

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: vq5rqf2h SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 13/02/2019 Projeto de resolução nº 13/2019 Protocolo nº 279/2019 Processo nº 177/2019</p>
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>	

Denomina “Salão Teresa de Benguela” o Salão Principal de Entrada da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Fica denominado “Salão Teresa de Benguela” o Salão Principal de Entrada da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Teresa de Benguela foi uma líder quilombola que viveu no atual estado de Mato Grosso, no Brasil, durante o século XVIII. Foi esposa de José Piolho, que chefiava o Quilombo do Piolho ou do Quariterê, entre o rio Guaporé (a atual fronteira entre Mato Grosso e Bolívia e a atual cidade de Cuiabá). Com a morte de José Piolho, Teresa se tornou a rainha do quilombo, e, sob sua liderança, a comunidade negra e indígena resistiu à escravidão por duas décadas, sobrevivendo até 1770, quando o quilombo foi destruído pelas forças de Luís Pinto de Sousa Coutinho e a população (79 negros e 30 índios), morta ou aprisionada.

Administração

A rainha Teresa comandou a estrutura política, econômica e administrativa do quilombo, mantendo um sistema de defesa com armas trocadas com os brancos ou roubadas das vilas próximas. Os objetos de ferro utilizados contra a comunidade negra que lá se refugiava eram transformados em instrumento de trabalho, visto que dominavam o uso da forja. O Quilombo do Guariterê, além do parlamento e de um conselheiro para a rainha, desenvolvia agricultura de algodão e possuía teares onde se fabricavam tecidos que eram comercializados fora dos quilombos, como também os alimentos excedentes.

Dia Nacional de Teresa de Benguela

O dia de 25 de julho é instituído no Brasil pela Lei nº 12.987 como o Dia Nacional de Teresa de Benguela e

da Mulher Negra.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 12 de Fevereiro de 2019

Wilson Santos
Deputado Estadual